



---

## O "De excidio Vrbis" e outros sermões sobre a queda de Roma

**Autor(es):** Agostinho, Santo

**Publicado por:** Imprensa da Universidade de Coimbra

**URL persistente:** URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/2415>

**DOI:** DOI:<http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-0782-5>

**Accessed :** 24-Nov-2017 10:06:19

---

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.



COLECÇÃO AUTORES GREGOS E LATINOS  
SÉRIE TEXTOS

SANTO AGOSTINHO

*O DE EXCIDIO VRBIS*  
E OUTROS SERMÕES  
SOBRE A QUEDA DE ROMA

TRADUÇÃO DO LATIM, INTRODUÇÃO E NOTAS  
CARLOTA MIRANDA URBANO

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

(Página deixada propositadamente em branco)

Santo Agostinho

*O De excidio Urbis e outros  
sermões sobre a queda de Roma*

TRADUÇÃO DO LATIM, INTRODUÇÃO E NOTAS DE  
CARLOTA MIRANDA URBANO  
Universidade de Coimbra



TODOS OS VOLUMES DESTA SÉRIE SÃO SUJEITOS A ARBITRAGEM CIENTÍFICA INDEPENDENTE.

TÍTULO • O *DE EXCIDIO VRBIS* E OUTROS SERMÕES SOBRE A QUEDA DE ROMA  
TRADUÇÃO DO LATIM, INTRODUÇÃO E NOTAS: CARLOTA MIRANDA URBANO  
AUTOR • SANTO AGOSTINHO

SÉRIE AUTORES GREGOS E LATINOS - TEXTOS

COORDENADOR CIENTÍFICO DO PLANO DE EDIÇÃO: Maria do Céu Fialho

CONSELHO EDITORIAL

José Ribeiro Ferreira

Francisco de Oliveira

Maria de Fátima Silva

Nair Castro Soares

DIRECTOR TÉCNICO: Delfim Leão

OBRA REALIZADA NO ÂMBITO DAS ACTIVIDADES DA UI&D  
CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS

EDIÇÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra

URL: [http://www.uc.pt/imprensa\\_uc](http://www.uc.pt/imprensa_uc)

E-mail: [imprensauc@ci.uc.pt](mailto:imprensauc@ci.uc.pt)

Vendas online:

<http://livrariadaimprensa.uc.pt>

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Simões & Linhares

ISBN

978-989-26-0518-0

ISBN DIGITAL

978-989-26-0782-5

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Imprensa da Universidade de Coimbra

DOI

<http://dx.doi.org/>

10.14195/978-989-26-0782-5

CONCEPÇÃO GRÁFICA & PAGINAÇÃO

Rodolfo Lopes & Nelson Henrique

PRÉ-IMPRESSÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra

DEPÓSITO LEGAL

358460/13

1ª EDIÇÃO: CECH • 2010

2ª EDIÇÃO: IUC • 2012

3ª EDIÇÃO: IUC • 2013

© ABRIL 2013.

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CLASSICA DIGITALIA VNIVERSITATIS CONIMBRIGENSIS (<http://classica digitalia.uc.pt>)

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Reservados todos os direitos. Nos termos legais fica expressamente proibida a reprodução total ou parcial por qualquer meio, em papel ou em edição electrónica, sem autorização expressa dos titulares dos direitos. É desde já excepcionada a utilização em circuitos académicos fechados para apoio a leccionação ou extensão cultural por via de *e-learning*.

# ÍNDICE

ABREVIATURAS E SIGLAS	8
NOTA PRÉVIA	9
INTRODUÇÃO	
SANTO AGOSTINHO E O SEU TEMPO	13
ROMA E HIPONA, VERÃO DE 410	17
ROMA PODE CAIR?	18
A REACÇÃO DO BISPO DE HIPONA	20
UMA NOVA <i>ARETÊ</i> : A ASCESE	22
ECCE PEREUNT OMNIA CHRISTIANIS TEMPORIBUS:	
A INVECTIVA PAGÁ	26
E ROMA MORREU?	31
O DE EXCIDIO VRBIS E OUTROS SERMÕES SOBRE A QUEDA DE ROMA	
SERMÃO SOBRE A DESTRUIÇÃO DA CIDADE DE ROMA	37
O EXEMPLO DE HUMILDADE DE DANIEL E A CORRECÇÃO DIVINA	39
O CASO DE SODOMA E O CASO DE ROMA	42
A PACIÊNCIA DE JOB, O JUSTO SOFREDOR, E O SOFRIMENTO DE ROMA	45
OS SOFRIMENTOS DESTE MUNDO E O SOFRIMENTO ETERNO	47
NÃO HAVERIA EM ROMA UM SÓ JUSTO?	50
DEUS NÃO DESTRUIU ROMA	52
O CASO DE CONSTANTINOPLA	53
ROMA NÃO FOI DESTRUÍDA, MAS REPREENDIDA	55
A UTILIDADE DO SOFRIMENTO	57
SERMÃO 81	
COMO NOS HAVEMOS DE PROTEGER CONTRA OS ESCÂNDALOS	63
A SEGURANÇA DOS HUMILDES CONTRA O ESCÂNDALO NO MEIO DA TRIBULAÇÃO	65
QUEM SÃO OS HUMILDES. O MUNDO BOM E O MUNDO MAU	67
QUANDO O TEU OLHO, A TUA MÃO OU O TEU PÉ SÃO PARA TI MOTIVO DE ESCÂNDALO	69

<i>A MENTIRA, PROIBIDA PELA LEI DIVINA</i>	72
<i>PROCEDAM OS HOMENS NÃO COMO HOMENS MAS COMO FILHOS DE DEUS</i>	74
<i>O ESCÂNDALO DOS PAGÃOS E OS SOFRIMENTOS DESTES MUNDOS</i>	75
<i>O ANÚNCIO DOS SOFRIMENTOS DESTES MUNDOS JÁ CANSADO</i>	77
<i>ACUSAÇÕES DOS PAGÃOS CONTRA A RELIGIÃO CRISTÃ POR CAUSA DA DEVASTAÇÃO DE ROMA</i>	79
<b>SERMÃO 105</b>	
<i>CRISTO, POR MEIO DE PARÁBOLAS, EXORTA-NOS A PEDIR A DEUS</i>	85
<i>UM AMIGO QUE VEM DE VIAGEM E A QUEM É PRECISO RESTABELECE AS FORÇAS</i>	87
<i>OUTRO AMIGO, INTERPELADO A MEIO DA NOITE PARA DAR TRÊS PÃES</i>	88
<i>O QUE SÃO ESSES TRÊS PÃES CONCEDIDOS</i>	89
<i>A FÉ, A ESPERANÇA E A CARIDADE, DONS DE DEUS</i>	90
<i>AS MESMAS TRÊS VIRTUDES REPRESENTADAS DE OUTRO MODO</i>	91
<i>O OVO SIGNIFICA A ESPERANÇA</i>	93
<i>COMO SÃO ÚTEIS PARA OS CRISTÃOS OS FLAGELOS E AS CALAMIDADES</i>	95
<i>A CIDADE E O REINO ETERNOS AGUARDAM NOS CÉUS OS CRISTÃOS</i>	96
<i>POR ADULAÇÃO, VIRGÍLIO PREDISSE A ETERNIDADE A UM IMPÉRIO TERRENO</i>	98
<i>CONSTÂNCIA PARA SUPORTAR AS ADVERSIDADES</i>	100
<i>A DESTRUIÇÃO DE ROMA, ERRADAMENTE ATRIBUÍDA À RELIGIÃO CRISTÃ E AO ABANDONO DA IDOLATRIA</i>	102
<i>A QUEDA DE ROMA NÃO FOI CONSEQUÊNCIA DA DESTRUIÇÃO DOS ÍDOLOS</i>	104
<b>SERMÃO 113/A</b>	
<i>OS JUDEUS AINDA NÃO ACREDITAM NOS ORÁCULOS DOS PROFETAS SOBRE CRISTO E A SUA IGREJA</i>	109
<i>A INCREDULIDADE DOS JUDEUS É REFUTADA PELO EXEMPLO DAQUELE RICO DO BANQUETE</i>	111
<i>O RICO DO BANQUETE É PARA NÓS UM EXEMPLO SALUTAR</i>	112
<i>SUFICIENTEMENTE PREVENIDOS ACERCA DOS ACONTECIMENTOS FUTUROS, NÃO TEMOS DESCULPA</i>	114
<i>A NOSSA FÉ DEVE SER CONFIRMADA POR AQUILO QUE JÁ FOI CUMPRIDO E POR AQUILO QUE FOI PROMETIDO POR DEUS</i>	117
<i>AS PROMESSAS DE DEUS EM FAVOR DO POVO DOS JUDEUS, DESDE ABRAÃO, CUJA FÉ SE LOUVA</i>	119
<i>A FIDELIDADE DE DEUS NO CUMPRIMENTO DAS SUAS PROMESSAS E A LOUCURA DOS IDÓLATRAS</i>	120
<i>DEUS PROCURA A SUA IMAGEM NA NOSSA ALMA, COMO CÉSAR PROCURA A SUA NUMA MOEDA</i>	122
<i>QUANTAS PROMESSAS DE DEUS JÁ FORAM CUMPRIDAS</i>	124
<i>A FÉ DE ABRAÃO SERVE-NOS DE EXEMPLO</i>	125

<i>OS DOIS MODOS DE SUPORTAR AS ADVERSIDADES</i>	127
<i>DEVEMOS USAR DA MESMA PACIÊNCIA DE DEUS E IMITÁ-LA</i>	130
<i>NAS ADVERSIDADES DEVEMOS CONFIAR-NOS A DEUS SEM LAMENTOS</i>	132
<i>EXORTAÇÃO À PACIÊNCIA</i>	134
<b>SERMÃO 296</b>	
<i>PEDRO, NA SUA FRAQUEZA, PROMETE MAIS DO QUE PODE</i>	139
<i>A FRAQUEZA DE PEDRO QUANDO TEME PELA MORTE DO SENHOR</i>	140
<i>É A PEDRO, QUE O AMA, QUE CRISTO CONFIA AS SUAS OVELHAS</i>	142
<i>O BOM PASTOR É AQUELE QUE É CAPAZ DE ENTREGAR A VIDA PELAS OVELHAS</i>	143
<i>OS RESTANTES PASTORES DA IGREJA TÊM O MESMO MANDATO QUE PEDRO. O DESEJO DO MARTÍRIO FAZ O MÁRTIR</i>	144
<i>AS TRIBULAÇÕES TEMPORAIS DEVEM SER SUPORTADAS EM RAZÃO DA GLÓRIA FUTURA. A DEVASTAÇÃO DE ROMA EM TEMPOS CRISTÃOS</i>	145
<i>PARA QUE SERVEM AS MEMÓRIAS DOS APÓSTOLOS. É SOBERBO O SERVO QUE, QUANDO O SENHOR LHE DÁ UMA ORDEM, LHE PERGUNTA: “PORQUÊ?”</i>	147
<i>ACEITA O QUE DEUS QUER E ELE DAR-TE-Á O QUE QUERES</i>	149
<i>O QUE RESPONDER AO PAGÃO QUE CULPA OS TEMPOS CRISTÃOS DO INCÊNDIO DE ROMA</i>	150
<i>É PRÓPRIO DO CRISTÃO SUPORTAR OS MALES DESTA MUNDO E PÔR A ESPERANÇA NOS BENS ETERNOS</i>	152
<i>POR QUE RAZÃO SÃO MAIORES AS TRIBULAÇÕES DESTA MUNDO, NESTES TEMPOS CRISTÃOS</i>	153
<i>NA ADVERSIDADE, NÃO MURMURES CONTRA DEUS</i>	155
<i>O AMOR DE DEUS MANIFESTA-SE QUANDO SE AMA OS INTERESSES DE DEUS</i>	157
<i>DEVEM SER BEM RECEBIDOS AQUELES QUE, ARREPENDIDOS, QUEREM REGRESSAR DA HERESIA</i>	158
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	163
<b>INDEX NOMINVM RERVMQUE</b>	167